

BIOLOGIA E ESTÁGIOS IMATUROS DE *NEOCLYTUS CURVATUS*  
(GERMAR) (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE)

ANGÉLICA MARIA PENTEADO-DIAS

## ABSTRACT

*Larval and pupal stages of Neoclytus curvatus (Germar) are described and compared with other immature Clytini. Notes on the biology of the species are added.*

O material estudado é procedente de São Carlos, SP e foi identificado por Ubirajara R. Martins, do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, a quem agradeço.

## LARVA (figs. 1-2)

Comprimento total 15,5 mm, em média; comprimento do protórax 1,75 mm, em média; largura do protórax 3,87 mm, em média.

A larva de *Neoclytus curvatus* difere daquela de *N. pusillus* por apresentar ocelos mais pigmentados, largura da cabeça maior em relação à largura do protórax e processo suplementar da antena (fig. 1) ligeiramente maior e mais acuminado. Difere daquela de *N. cacticus*, bem como de outras assinaladas por Duffy (1960) por não ter o palpo labial com o segmento II muito mais curto que o I (fig. 2).

## PUPA (figs. 3-4)

Comprimento total 11,4 mm, em média; comprimento do protórax 2,1 mm, em média; largura do protórax 2,3 mm, em média.

A pupa de *N. curvatus* difere daquela de *N. centurio* por apresentar tergitos abdominais I-VI com fileira transversal de espiráculos; *N. centurio* os apresenta dispostos em fileira transversal nos tergitos II-VI (Duffy, 1960). Difere da pupa de *N. pusillus* por não apresentar, como aquela, bordo anterior do pronoto mais saliente (fig. 1) e ápice dos élitros com espinhos desenvolvidos (Penteado-Dias, 1979) (fig. 4).

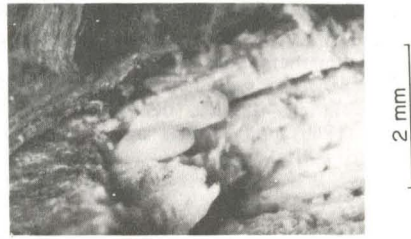
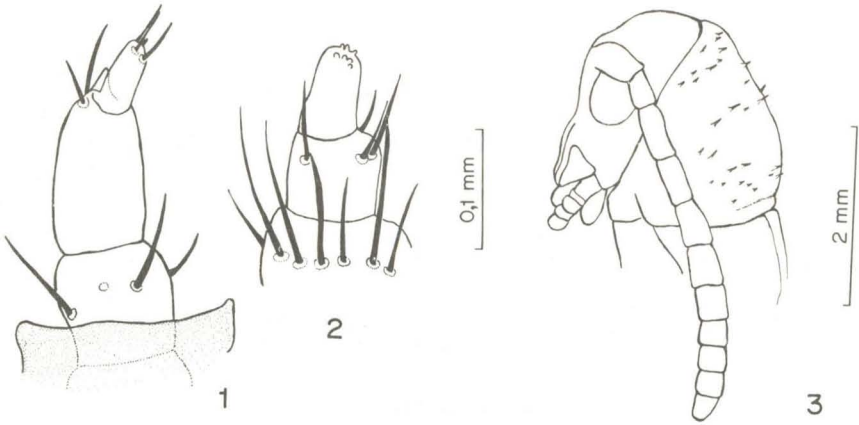
## BIOLOGIA (figs. 5-8)

A partir dos ovos postos por uma fêmea em janeiro de 1982 foram obtidos adultos de julho a outubro do mesmo ano.

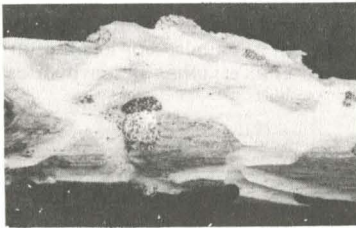
A criação deu-se em laboratório e as larvas nutriram-se de *Delonix* sp. (Leguminosae). Lima (1955) refere-se a *Pyrus communis* (Rosaceae) como planta hospedeira para essa espécie.

Os ovos são brancos, elípticos (fig. 5), medem aproximadamente 1,5 mm de comprimento e são colocados em frestas sob a casca. As larvas jovens constroem inicialmente galerias subcorticais (Duffy, 1953) (fig. 6) para depois as aprofundarem e as alargarem. Essas galerias são construídas no sentido longitudinal do ramo.

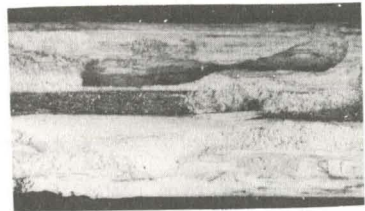
As câmaras pupais (fig. 7), internas e diretas (Duffy, 1953) medem aproximadamente 3,0 cm de comprimento. Para construí-las, as larvas utilizam uma das extremidades de sua galeria. Atingindo a fase adulta, o inseto emerge por um orifício circular (fig. 8), com aproximadamente 3,0 mm de diâmetro.



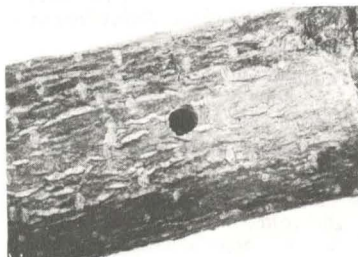
4



6



7



8

*Neoclytus curvatus*. Larva: 1, antena; 2, palpo labial. Pupa: 3, pronoto (vista lateral); 4, ápice do élitro esquerdo. Biologia: 5, ovos; 6, galerias larvais superficiais; 7, câmara pupal; 8, orifício de emergência.

## REFERÊNCIAS

- Duffy, E. A. J., 1953. *A monograph of the immature stages of British and imported timber beetles (Cerambycidae)*, viii + 350 pp., British Museum (Natural History), London.
- Duffy, E. A. J., 1960. *A monograph of the immature stages of Neotropical timber beetles (Cerambycidae)*, vii + 327 pp. British Museum (Natural History), London.
- Lima, A. da Costa, 1955. *Insetos do Brasil. Coleópteros. 9.º tomo, 3.ª parte.* Escola Nacional de Agronomia. Série didática n.º 11, 289 pp.
- Penteado-Dias, A. M., 1979. Biologia e ontogenia de *Neoclytus pusillus* (Lap. & Gory) (Coleoptera, Cerambycidae, Cerambycinae, Clytini). *Revta bras. Ent.* 23(2): 77-83.